

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida 1º Trimestre de 2015

Produto Interno Bruto aumentou 1,4% em volume no 1º trimestre de 2015

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,4% em volume no 1º trimestre de 2015, após a variação de 0,6% no 4º trimestre de 2014, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais.

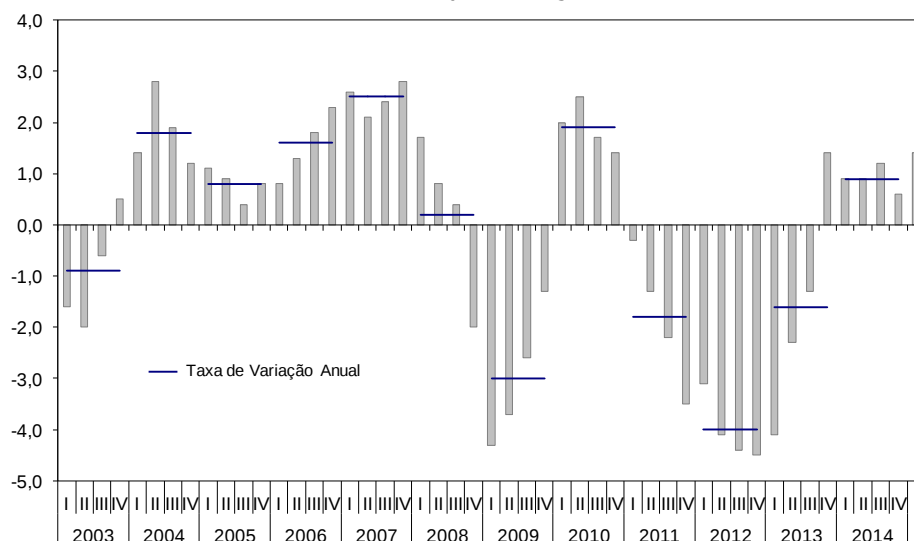
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais no 1º trimestre (variação idêntica à do trimestre precedente), refletindo o contributo positivo da procura interna.

A aceleração em termos homólogos do PIB esteve associada ao aumento do contributo da procura externa líquida, em resultado do abrandamento das Importações de Bens e Serviços e da aceleração das Exportações de Bens e Serviços. É ainda de salientar que esta estimativa rápida tem implícito um ganho de termos de troca superior ao observado no trimestre anterior, sendo o deflator das importações significativamente negativo, refletindo nomeadamente a redução dos preços dos bens energéticos.

A procura interna apresentou um contributo positivo menos significativo no 1º trimestre, em termos homólogos, devido ao acentuado contributo negativo da Variação de Existências. No entanto, em termos da variação face ao trimestre anterior, o crescimento do PIB traduziu o contributo positivo da procura interna.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 4º trimestre de 2014. Adicionalmente, foi incorporada a revisão para o ano de 2014 dos Indicadores de Curto Prazo. Esta nova informação implicou uma revisão em baixa de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB para o 4º trimestre de 2014.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
ER 1ºTri 2015	-4,1	-2,3	-1,3	1,4	0,9	0,9	1,2	0,6	1,4
CNT 4ºTri 2014 (85 dias)	-4,1	-2,3	-1,3	1,4	0,9	0,9	1,2	0,7	
CNT 4ºTri 2014 (60 dias)	-3,8	-2,1	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1	0,7	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
ER 1ºTri 2015	0,0	0,5	-0,1	1,0	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,4
CNT 4ºTri 2014 (85 dias)	0,0	0,5	-0,1	1,0	-0,5	0,5	0,2	0,5	
CNT 4ºTri 2014 (60 dias)	0,2	0,4	0,1	1,0	-0,4	0,3	0,3	0,5	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais; CNT (85 dias) - Dados publicados no dia 26 de março de 2015 na área temática de Contas Nacionais no Portal do INE, com incorporação dos resultados finais das Contas Nacionais Anuais para 2012, bem como de informação atualizada para o setor das Administrações Públicas e do Comércio Internacional de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2012	2013	2014
ER 1ºTri 2015	-4,0	-1,6	0,9
CNT 4ºTri 2014 (85 dias)	-4,0	-1,6	0,9
CNT 4ºTri 2014 (60 dias)	-3,3	-1,4	0,9

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2012: dados definitivos; 2013 e 2014: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2015 serão divulgados no próximo dia 29 de maio de 2015.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.